

TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC): CONTRIBUIÇÕES PARA POLÍTICAS E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

Luciano Toledo Forte

Universidade Federal de Goiás – UFG
Faculdade de Educação – FE/UFG
lucianoforte@discente.ufg.br

Luiz Fernando Gonçalves da Silva Araújo

Universidade Federal de Goiás – UFG
Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/UFG
luizfernandogoncalves@ufg.br

Daniela da Costa Britto Pereira Lima

Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/UFG
daniela_lima@ufg.br

Introdução

A integração das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) no contexto educacional devem pautar-se no anseio de possibilitar meios para a promoção de uma educação que vise o bem-estar social, capaz de promover reflexões críticas. Não deve ter como ênfase o tecnicismo educacional ou a metodologia de ensino com tecnologias, mas sim a autonomia, com o uso de tecnologias e de saberes humanos (Lima; Faria, 2010). Nesta perspectiva, é possível compreender a ideia de educação voltada para a formação humana, na concepção de um cidadão crítico, democrático, reflexivo e autônomo (Batista, 2016).

Com base no fundamento de que as tecnologias podem contribuir para a formação humana, desde que na perspectiva da emancipação e da cidadania digital (e-cidadania) em detrimento da reificação, além de considerar que hoje a quase totalidade dos cursos a distância fazem uso de tecnologias para seu desenvolvimento este estudo buscou analisar as contribuições das TDIC como artefato de mediação na educação aberta, flexível ou a distância (EaD) durante a pandemia da Covid-19, na perspectiva da oferta de uma educação com qualidade socialmente referenciada.

Portanto, realizou-se um levantamento bibliográfico no Portal de Periódicos da Capes entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024. O descritor utilizado foi "TDIC AND educação aberta OR TDIC AND educação flexível OR TDIC AND educação a distância",

com recorte temporal entre os anos de 2020 a 2022, com vistas à compreensão das mudanças postas durante esse período.

O Portal Capes recuperou 32 artigos. Após aplicação dos critérios de exclusão, foram descartados os artigos de estudos de caso e aqueles não revisados por pares. Posteriormente, foi realizada uma análise preliminar do conteúdo por meio do título e do resumo, o que possibilitou a seleção dos 20 estudos com maior relação com a pesquisa.

Desenvolvimento

O levantamento bibliográfico possibilitou extrair e agrupar parte dos resultados dos estudos, portanto, apresenta-se de forma resumida algumas contribuições, visando identificar possíveis relações com o objeto proposto.

A utilização das tecnologias no processo ensino e aprendizagem, especialmente na pandemia da Covid 19, contribuíram para mostrar a necessidade de políticas específicas de acesso e inclusão, além das suas potencialidades para a oferta com qualidade (Araújo; Neiva, 2023). Nesta perspectiva, Araújo e Silva (2021) destacam que o acesso às TDIC contribuíram significativamente nos processos de ensino e aprendizagem e da prática pedagógica a distância durante o isolamento social. No entanto, as políticas educacionais voltadas para a pandemia muitas vezes negligenciaram a desigualdade de acesso aos recursos tecnológicos, apresentando desafios como a qualidade dos equipamentos e a conectividade.

Sathler, Varajão e Passow (2022) afirmam que a pandemia provocou mudanças significativas nos processos educativos em todo o mundo, com a implementação de ensino remoto em cursos tradicionais presenciais. Nessa perspectiva, Coelho, Cruz e Moura (2022) e Ferreira, Costa e Mill (2021) destacam que, desde os anos 1990, o desenvolvimento e a expansão das TDIC nos processos educacionais são fenômenos globais, ligados aos avanços nos modelos compreensivos da cognição humana na cultura digital e à totalidade econômica de matriz neoliberal, em parte por ausência e/ou ineficácia de políticas públicas contínuas que visem a formação para a cidadania plena, não restringindo-a formação de mão de obra aos interesses do capital.

Simeão e Pereira (2022) criticam que entre as lacunas da BNCC sobre TDIC não oferecem uma abordagem sólida como os componentes curriculares dessa área podem discutir e produzir TDIC para além da mera comunicação e linguagem digital. Apontam

que uma análise crítica e reflexiva dessas ferramentas podem enriquecer o processo educacional.

Verificou-se que as TDIC potencializam a oferta da EaD com qualidade e com isso contribuem com sua institucionalização, ou seja, com os recursos disponíveis e a formação adequada podem viabilizar diversas formas de interação e mediação do processo de ensino e aprendizagem, expandindo-se como modalidade escolhida por muitos cidadãos para cursar uma graduação (Oliveira; Costa; Moré, 2023).

Para Lima e Cruz (2022) a utilização das TDIC também se destacam na modalidade de EaD, a qual por vezes tem sua nomenclatura utilizada de forma errada, como sinônimo de educação remota, educação aberta, *e-learning*, educação flexível, dentre outras. Para as autoras, isso ocorre “porque grande parte das políticas públicas para a EaD são criadas e modificadas ao longo do tempo de forma a atender aos interesses do capitalismo neoliberal” [...] “gerando a precarização da modalidade” (p. 50). É importante destacar que as TDIC tendem a contribuir para a melhoria nos processos de ensino e aprendizagem, mas não são por si, de forma alguma, a sintetizadora da qualidade, especialmente na EaD.

Neste contexto, Lima e Alonso (2019 *apud* Cruz *et al.*, 2023, p. 33), enfatizam para a “construção de uma educação com qualidade na concepção social, humanista de formação humana”. As autoras propõem dimensões e indicadores para a análise da oferta em níveis meso e micro de qualidade, enfatizando que a qualidade é compreendida para além do que é determinado pelos organismos multilaterais, reafirmam para princípios que consideram a educação como um bem público, um direito social e um dever do Estado.

Diante do exposto, reluz a importância da institucionalização da EaD que segundo Lima e Cruz (2022), refletir esse processo contribui para que a modalidade seja desenvolvida com perspectiva ao alcance da qualidade social.

Corroborando, Lima (2021, 2014 *apud* Lima; Cruz, 2022, p. 53) defende que a institucionalização é o “processo que incorpora aprendizagens e rotinas, estruturas e procedimentos de um determinado objeto em determinado local” e algumas ações fundamentais para definir o nível de institucionalização, as quais estão intimamente vinculadas à regulamentação e às políticas de acompanhamento, indução e fomento adotadas pelas instituições.

Conclusões

Considerando o objeto proposto, identificaram-se várias contribuições das TDIC como artefato de mediação na educação, com predominância de relações na modalidade a distância (EaD). Isso leva a inferir que a educação na concepção aberta e flexível possa estar contemplada em alguns casos como EaD por questões de conflitos de nomenclaturas ou possa não ter sido contemplada nos estudos investigados.

Destaca-se o papel das TDIC com potencial de mediação na educação, independentemente da modalidade, o que durante o período pandêmico ganhou maior relevância em virtude do Ensino Remoto Emergencial (ERE). Esse impacto é especialmente notável na modalidade de EaD, apresentando potencial para contribuir nos processos de ensino e aprendizagem de forma democrática e socialmente referenciada, especialmente no processo de institucionalização.

Contudo, a discussão entrelaçada entre as TDIC como meio de mediação na educação nos faz inferir seu potencial de fortalecer elos nos processos de uso de tecnologias na educação, bem como o favorecimento em ações voltadas à institucionalização da EaD. Diante desse cenário promissor, é importante destacar que ainda se revelam desigualdades, uma vez que as políticas públicas educacionais por vezes não consideram plenamente a realidade diversificada de professores e estudantes, destacando-se a carência de estrutura física apropriada, recursos tecnológicos, conectividade à internet, formação docente, entre outros fatores.

Por fim, compreende-se que as TDIC são um importante artefato de mediação, desde que ancoradas em princípios para a formação com qualidade socialmente referenciada e reflexão crítica da sociedade, com um olhar para além dos interesses do capital tão fortemente difundidos pelos organismos multilaterais.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L. F. S.; NEIVA, I. de S. Institucionalização e uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC): ações de uma universidade federal durante a pandemia de covid-19. *In*: LIMA, D. da C. B. P.; FURLAN, M. L. C.; MEDEIROS, L. G. Z. de (Orgs.). **Educação com uso de tecnologias: conceitos e perspectivas** [Ebook]. Goiânia: Cegraf UFG, 2023.

ARAÚJO, M. P. M.; SILVA, R. B. da. Formação continuada e ensino na pós-modernidade: um ensaio teórico sobre a prática docente em tempos de pandemia de covid-19. **Revista Prâksis**, [S. l.], v. 3, p. 376–391, 2021.

BATISTA, Tatiane Custódio da Silva. **A relação entre educação e as tecnologias da informação e comunicação em marcos legais específicos para a educação básica brasileira**. 2016. 126 f. Dissertação (Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias) - UEG, Anápolis, GO, 2016.

COELHO, L. A.; CRUZ, L. M.; MOURA, E. M. de. Ensino superior em contexto pandêmico: contradições, tensionamentos e enfrentamentos. **Educação em Foco**, [S. l.], v. 27, n. 1, 2022.

CRUZ, J. R.; RODRIGUES, M. C. N.; ECHALAR, J. D.; DEUS, K. B. B. de. Educação a distância: concepções e disputas. *In*: LIMA, D. da C. B. P.; DINIZ, J. A. R.; FONSECA, M. A. R. (Orgs.). **Educação e tecnologias digitais de informação, de comunicação e expressão: conceitos, concepções e práticas** [recurso eletrônico]. Aparecida de Goiânia: Editora Alfredo Nasser: Centro Universitário Unifan, 2023.

FERREIRA, M.; COSTA, M. R. M.; MILL, D. Reflexões necessárias e urgentes acerca da gestão da EAD no Brasil. **Plurais - Revista Multidisciplinar**, Salvador, v. 6, n. 3, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/13242>. Acesso em: 16 fev. 2024.

LIMA, D. C.B. P.; CRUZ, J. R. (2022). Institucionalização da educação a distância no Brasil: desafios e possibilidades. **Video Journal of Social and Human Research**, 1(1). 49-57. Disponível em: <http://doi.org/10.18817/vjshr.v1i1.15>. Acesso em: 16 fev. 2024.

LIMA, D. C. B. P.; FARIA, J. G. Educação, escola e tecnologias: significados e caminhos. *In*: Conferência Internacional sobre os sete saberes necessários à educação do presente. **Anais da Conferência internacional sobre os sete saberes**, Fortaleza - CE: Editora da UECE, 2010.

OLIVEIRA, D. H. I.; COSTA, M. L. F.; MORÉ, R. P. O. Educação a Distância e TDICS: perspectivas e desafios contemporâneos da modalidade. *In*: LIMA, D. da C. B. P.; FURLAN, M. L. C.; MEDEIROS, L. G. Z. de (Orgs.). **Educação com uso de tecnologias: conceitos e perspectivas** [Ebook]. Goiânia: Cegraf UFG, 2023.

SATHLER, D., VARAJÃO, G. F. D. C.; PASSOW, M. J. Educação a distância, ensino remoto e divulgação científica na pandemia. **Educação Em Foco**, 27(1), 2022.

SIMEÃO, J. D. de L.; PEREIRA, M. das G. de O. As TDIC na BNCC do ensino de ciências humanas e sociais aplicadas no ensino médio. **Revista EDaPECI**, v. 22. n. 3, p. 6-18, set./dez. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/edapeci/article/view/17846>. Acesso em: 16 fev. 2024.